



# **QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.**

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
e relatório do auditor independente**



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

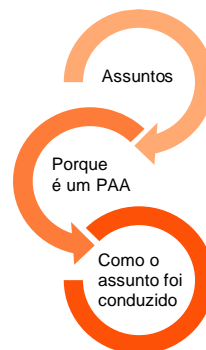
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

## Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<p><b>Remensuração dos contratos de arrendamentos de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento de imóveis – Notas 2.3.12, 3 e 11</b></p> <p>Conforme descrito nas Notas 2.3.12, 3 e 11, às demonstrações financeiras, a Companhia concluiu a revisão dos contratos de arrendamentos de imóveis relacionados à ativos de torres para remensurar, em 31 de dezembro de 2025, os prazos de arrendamento dos ativos de direito de uso vigentes e dos respectivos passivos de arrendamento.</p> <p>Com base na revisão, a Companhia determinou que o prazos dos arrendamentos deveriam ser alterados, considerando as renovações dos contratos utilizando como prazo adicional, os prazos originais destes contratos.</p> <p>A Companhia contabilizou a referida alteração dos prazos destes contratos como uma mudança em estimativa contábil e aplicou a alteração de forma prospectiva a partir de 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, a Companhia passou a mensurar seus ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento utilizando prazo de arrendamento estendido, os quais foram aumentados por R\$ 125.840 mil, em 31 de dezembro de 2025.</p> <p>Consideramos a alteração no prazo dos arrendamentos como um principal assunto de auditoria devido aos julgamentos significativos realizados pela administração para suportar os novos prazos dos respectivos contratos.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria, realizados em conjunto com nossos especialistas internos, consideraram, entre outros, o entendimento dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação dos prazos dos contratos de arrendamentos, bem como indagação à administração e profissionais das áreas de operacionais.</p> <p>Efetuamos a revisão das premissas materiais, tais como prazos e taxa de desconto, utilizadas nos cálculos da administração para a remensuração dos ativos de direito de uso e dos respectivos passivos de arrendamento, bem como recálculo de contratos de arrendamento em base amostral.</p> <p>Consideramos que as informações apresentadas nas demonstrações financeiras e notas explicativas estão consistentes e alinhadas com as informações obtidas em nossa auditoria, apesar dos ajustes identificados e deficiências de controles considerados não relevantes no contexto das demonstrações financeiras em seu conjunto.</p>



QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### **Outros assuntos - Valores correspondentes ao exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 31 de março de 2025, sem ressalvas.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 31 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP027613/F-1

DocuSigned by  
Diogo Maros de Carvalho  
Signed By: Diogo Maros de Carvalho/22021437850  
CNPJ: 20021437850  
Signing Time: 31 de março de 2026 | 23:19 BRT  
O: CP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1  
C: BR  
E: Diogo Maros de Carvalho

**Diogo Maros de Carvalho**  
Contador CRC 1SP248874/O-8

## **QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A. e empresas controladas**

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

### Índice

#### Demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais .....	8
Demonstrações dos resultados .....	10
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	12
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	14

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Balço patrimonial

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes a caixa	4	63.737	121.107	70.586	135.491
Caixa restrito	4	54.675	-	54.675	-
Contas a receber	5	49.404	42.200	53.921	45.129
Impostos a recuperar	6	10.376	6.898	10.418	7.025
Receitas a faturar	7	3.551	13.565	5.188	16.565
Despesas antecipadas		4	4.096	12	4.124
Adiantamento fornecedor	8	2.654	14.396	2.684	14.426
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>184.401</b>	<b>202.262</b>	<b>197.484</b>	<b>222.760</b>
<b>Não circulante</b>					
Receitas a faturar	7	50.048	26.664	55.966	29.423
Ativo fiscal diferido		-	-	11.208	-
Outros ativos		1.605	13.002	1.662	13.011
Partes relacionadas	18 e 19	23.580	37.894	291	-
Investimento em empresas controladas	12	283.181	237.776	-	-
Ativos de direito de uso	11	590.451	453.058	454.041	315.658
Ativo imobilizado	9	1.090.603	951.868	1.310.308	1.141.855
Ativo intangível	10	31.017	35.184	100.147	105.738
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.070.485</b>	<b>1.755.446</b>	<b>1.933.623</b>	<b>1.605.685</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.254.886</b>	<b>1.957.708</b>	<b>2.131.107</b>	<b>1.828.445</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Balanço patrimonial

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>					
<b>Circulante</b>					
Contas a pagar	13	18.810	22.924	20.560	26.739
Adiantamento de clientes		2.635	2.140	3.113	2.200
Obrigações trabalhistas	14	19.464	18.214	22.192	21.054
Debêntures	16	40.525	7.073	40.525	7.073
Passivos de arrendamento	11	40.586	47.698	42.637	48.619
Impostos a pagar	15	2.545	1.990	6.621	2.998
Outros passivos		6.312	1.990	6.897	2.940
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>130.878</b>	<b>102.029</b>	<b>142.545</b>	<b>111.623</b>
<b>Não circulante</b>					
Contas a pagar	13	-	2.188	-	2.188
Debêntures	16	1.319.624	1.120.000	1.319.624	1.120.000
Passivos de arrendamento	11	627.708	477.255	490.555	339.582
Provisão de contingência	24	364	204	364	204
Provisão para desmobilização	17	144.265	151.072	157.618	160.135
Partes relacionadas	18 e 19	81.085	93.495	69.387	83.207
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.173.046</b>	<b>1.844.214</b>	<b>2.037.548</b>	<b>1.705.316</b>
<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>					
Capital social integralizado	20	384.951	355.212	384.951	355.212
Adiantamento para futuro aumento de capital		4.655	36.976	4.655	36.976
Prejuízos acumulados		(438.644)	(380.723)	(438.644)	(380.723)
		<b>(49.038)</b>	<b>11.465</b>	<b>(49.038)</b>	<b>11.465</b>
Capital social integralizado		-	-	52	41
Participação dos não controladores				52	41
<b>Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>		<b>(49.038)</b>	<b>11.465</b>	<b>(48.986)</b>	<b>11.506</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>					
		<b>2.254.886</b>	<b>1.957.708</b>	<b>2.131.107</b>	<b>1.828.445</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Receita operacional líquida</b>	21	<b>397.112</b>	<b>328.698</b>	<b>424.600</b>	<b>343.934</b>
Custos com depreciação e amortização	22	(176.327)	(140.418)	(173.263)	(136.998)
Custos de operação	22	(7.563)	(19.613)	(13.747)	(25.069)
<b>Custos total</b>		<b>(183.890)</b>	<b>(160.031)</b>	<b>(187.010)</b>	<b>(162.067)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>213.822</b>	<b>168.667</b>	<b>237.590</b>	<b>181.867</b>
Resultado de equivalência patrimonial	12	44.951	15.033	-	-
Despesas gerais e administrativas	22	(57.336)	(63.961)	(64.952)	(75.832)
Outras receitas (despesas) operacionais		8.285	(4.310)	9.614	(4.643)
<b>Lucro operacional</b>		<b>209.122</b>	<b>115.429</b>	<b>182.252</b>	<b>101.392</b>
Receitas (despesas) financeiras					
Receitas financeiras	25	16.059	7.089	17.640	7.189
Despesas financeiras	25	(283.930)	(234.355)	(264.208)	(217.589)
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>		<b>(267.871)</b>	<b>(227.265)</b>	<b>(246.568)</b>	<b>(210.400)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(58.749)</b>	<b>(111.836)</b>	<b>(64.316)</b>	<b>(109.008)</b>
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	23	(82)	(1.144)	(5.712)	(3.975)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	23	-	-	11.208	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(58.831)</b>	<b>(112.980)</b>	<b>(58.820)</b>	<b>(112.983)</b>
<b>Total aos acionistas não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>(2)</b>
<b>Total aos acionistas controladores</b>		<b>(58.831)</b>	<b>(112.980)</b>	<b>(58.831)</b>	<b>(112.981)</b>
Quantidade de quotas:		<b>32.079</b>	<b>29.601</b>	<b>32.079</b>	<b>29.601</b>
Prejuízo básico e diluído por quota		<b>(1.834)</b>	<b>(2.662)</b>	<b>(1.834)</b>	<b>(2.663)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(58.831)	(112.981)	(58.820)	(112.983)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<b>(58.831)</b>	<b>(112.981)</b>	<b>(58.820)</b>	<b>(112.983)</b>
Atribuível a				
Controladora	-	-	(58.831)	(112.981)
Participação de não controladores	-	-	11	(2)
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(58.820)</b>	<b>(112.983)</b>

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da Controladora					Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Capital a Integralizar	Prejuízos acumulados	Patrimônio Líquido dos Sócios da Controladora	Participação dos não Controladores	
Em 1º de dezembro de 2024	<b>355.212</b>	<b>(20.317)</b>	<b>(282.394)</b>	<b>52.501</b>	<b>103</b>	<b>52.604</b>
Aumento de capital social	-	20.317	-	20.317	-	20.317
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	36.976	-	36.976	-	36.976
Absorção de Prejuízo Acumulados	-	-	14.652	14.652	-	14.652
Prejuízo do exercício	-	-	(112.981)	(112.981)	(62)	(113.043)
Em 31 de dezembro de 2024	<b>355.212</b>	<b>36.976</b>	<b>(380.723)</b>	<b>11.465</b>	<b>41</b>	<b>11.506</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	29.739	(32.321)	-	(2.582)	-	(2.582)
Absorção de Prejuízo Acumulados	-	-	910	910	-	910
Prejuízo do exercício	-	-	(58.831)	(58.831)	11	(58.820)
Em 31 de dezembro de 2025	<b>384.951</b>	<b>4.655</b>	<b>(438.644)</b>	<b>(49.038)</b>	<b>52</b>	<b>(48.986)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(58.749)	(111.837)	(64.316)	(109.008)
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa líquido:</b>					
Depreciação e amortização	9	127.166	90.146	133.182	95.954
Depreciação de arrendamento	11	66.242	56.906	57.162	47.678
Reconhecimento de Juros arrendamento		71.366	69.862	52.249	51.199
Reconhecimento de Juros de dívidas		188.340	135.232	188.340	135.232
Reconhecimento de juros de dívidas - intercompany		1.842	1.195	1.842	(1.278)
Estimativa de perda de crédito de Liquidação	5	(35)	(3.488)	(116)	(3.476)
Provisão para desmobilização		(6.807)	-	(2.518)	-
Provisão para contingências		160	-	160	-
Linearização da receita		(19.580)	10.626	(25.242)	13.174
Perda na alienação de ativos	9	1.934	4.310	2.492	4.536
Resultado de equivalência patrimonial		(44.951)	(15.033)	-	-
Diferença líquida de câmbio, partes relacionadas		(8.335)	(15.771)	(9.028)	(17.354)
Despesas bancárias de debêntures		20.127	4.048	20.127	4.048
Atualização monetária debênture		7.446	-	-	-
Receita financeira		(15.182)	(7.027)	(16.709)	(7.123)
		<b>330.984</b>	<b>219.169</b>	<b>345.067</b>	<b>213.582</b>
<b>Alterações nos ativos e passivos operacionais</b>					
<b>Diminuição (aumento) no ativo:</b>					
Contas a receber de clientes		7.145	(26.256)	(8.967)	(3.746)
Impostos a recuperar		(3.478)	(1.058)	(3.393)	(940)
Partes relacionadas		(5.918)	27.853	(6.634)	17.479
Receitas a faturar		6.210	(9.443)	10.076	(12.734)
Outros ativos		9.842	(1.002)	5.302	3.387
<b>Aumento (diminuição) no passivo:</b>					
Contas a pagar		(6.302)	(3.170)	(8.367)	(15.536)
Obrigações trabalhistas		1.250	1.698	1.138	1.796
Pagamento de arrendamentos		(127.177)	(113.449)	(102.806)	(90.926)
Impostos a pagar		474	(2.657)	3.623	(2.605)
Outros passivos		3.147	(5.798)	3.219	4.658
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:</b>					
		<b>216.177</b>	<b>85.887</b>	<b>238.253</b>	<b>114.415</b>
Impostos pagos		-	-	(5.712)	(2.832)
Juros pagos		(149.799)	(128.159)	(149.799)	(128.158)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>					
		<b>66.379</b>	<b>(42.272)</b>	<b>82.742</b>	<b>(16.575)</b>
Aquisição de imobilizado e intangível	8 e 9	(266.406)	(209.996)	(296.771)	(259.882)
Aumento de capital em empresa controlada		(4.938)	(37.313)	-	-
Caixa restrito		(54.675)	-	(54.675)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>					
		<b>(326.019)</b>	<b>(247.309)</b>	<b>(351.446)</b>	<b>(259.882)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:					
Receita financeira de aplicação financeira		15.182	7.027	16.709	7.123
Empréstimos e financiamentos obtidos - local	16	1.480.000	220.000	1.480.000	220.000
Empréstimos pagos	16	(1.250.000)	-	(1.250.000)	-
Despesas bancárias de empréstimos obtidos pagos	16	(42.910)	-	(42.910)	-
Pagamento Empréstimos e financiamentos - intercompany		-	34.041	-	33.516
Aumento de capital social		-	20.317	-	20.317
Capital a integralizar		-	36.976	-	36.976
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>					
		<b>202.272</b>	<b>318.361</b>	<b>203.799</b>	<b>273.833</b>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(57.369)	28.781	(64.905)	41.475
Caixa e equivalentes de caixa, início do exercício		121.107	92.326	135.491	94.016
Caixa e equivalentes de caixa, final do exercício		<b>63.737</b>	<b>121.107</b>	<b>70.586</b>	<b>135.491</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1. Contexto operacional

QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A. ("QMC Telecom" ou "Companhia") domiciliada no Brasil, foi constituída em 17 de maio de 2011, sua sede está localizada na rua Gomes de Carvalho, 1510 nos 10º e 17º andares, localizada no município e estado de São Paulo. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") desenvolve, adquire, opera e gerência macro sites, *roof tops*, *estruturas indoor e outdoor* (DAS) e *small cells* no Brasil e tem como principal acionista QMC Telecom Brazil, L.P.

A QMC Telecom é uma multinacional latino-americana líder em infraestrutura de telecomunicações, atuando como neutral host na disponibilização de torres (greenfield), rooftops, Distributed Antenna Systems (DAS) e Street Level Solutions (SLS), com foco na expansão de tecnologias 5G e conectividade urbana.

Em 2025, a Companhia concluiu renegociação substancial de sua dívida na operação Brasil com os seguintes principais termos o alongamento do prazo da dívida, carência de 4 anos para amortização do principal, pagamento de juros semestral para series 1 e 2 e trimestral para serie 3. A renegociação reduziu significativamente a pressão de curto prazo sobre o fluxo de caixa e melhorou o perfil de vencimento da dívida.

Durante o exercício de 2013, a Companhia investiu em uma nova empresa, Paraná Terras Ltda, da qual detém 99,99% de participação. A principal atividade da Paraná Terras Ltda é de compra e venda ou arrendamento de imóveis, bem como a locação dos mesmos à Empresas do Grupo e terceiros.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a QMC Telecom do Brasil possui participação de 99,9510% da empresa QUEST Telecomunicações do Brasil Ltda. que tem por objeto a exploração de serviços de comunicação multimídia em âmbito nacional e internacional e prestação de serviços de acesso à internet.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 31 de março de 2026.

#### 2. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) as normas contábeis internacionais (IFRS® Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

#### 2.1. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Grupo e suas controladas em 31 de dezembro de 2025. O controle é exercido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida;
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Contudo, quando o Grupo detiver menos da maioria dos direitos de voto, ou quando existirem circunstâncias que indiquem que a maioria dos direitos de voto não confere controle, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- O direito de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não sobre uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando o Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada. O resultado de cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores.

Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, saldos, transações, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação, exceto quando a transação fornecer evidência de perda (impairment) do ativo transferido.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial, sendo quaisquer diferenças entre a contraprestação paga ou recebida e a variação na participação nos ativos líquidos da controlada reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, atribuíveis aos acionistas controladores.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma de suas controladas, fará a baixa dos respectivos ativos (incluindo qualquer ágio) e passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido; bem como baixará o valor contábil das participações de não controladores na data em que o controle for perdido. Os valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relacionados à controlada são reclassificados para o resultado, conforme apropriado. Todas as diferenças resultantes como ganho ou perda, serão contabilizadas no resultado. Além disso, qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas abaixo:

Nome	Principal atividade	País-sede	% participação	
			2025	2024
Paraná Terras Ltda.	Compra e venda ou arrendamento de imóveis, bem como a locação dos mesmos a terceiros.	Brasil	99,9900%	99,9900%
Quest Telecomunicações Ltda.	Exploração de serviços de comunicação multimídia prestados no âmbito nacional e internacional e prestação de serviços de acesso à internet.	Brasil	99,9510%	99,9510%

## **QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.2. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

##### **Alterações adotadas pelo Grupo**

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025:

##### **Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.**

Não há novas normas ou alterações que impactam as Demonstrações Financeiras da Companhia.

#### **2.3. Resumo das políticas contábeis materiais**

##### **2.3.1 Conversão de moeda estrangeira**

###### a) Moeda funcional

A moeda funcional da controladora e a moeda de apresentação das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Grupo é o real e estão apresentadas em Milhares de Reais.

###### b) Operações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado, em rubrica de receitas e despesas financeiras.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

##### **2.3.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado na demonstração dos fluxos de caixa.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.3.3 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pelo aluguel de alocação de torres, *Distributed Antenna System* (“DAS”) e *Small Cells* firmados pela Companhia. A receita é reconhecida quando o direito de uso é transferido a um cliente conforme os termos do contrato de aluguel, pelo valor acordado na transação.

#### 2.3.4 Adiantamento a fornecedor

Os adiantamentos financeiros realizado aos fornecedores são registrados pelo valor nominal das parcelas antecipadas, referentes à aquisição de bens ou contratação de serviços que serão entregues ou prestados no futuro.

#### 2.3.5 Reconhecimento da receita e receita a faturar

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo.

A receita é reconhecida quando o direito de uso é transferido a um cliente conforme os termos do contrato de aluguel seguindo as datas de RFI (Ready For Installation) e RGA (Revenue Generating Asset). A data do RFI é o momento que o direito de uso é transferido ao cliente e o RGA é a data de liberação de cobrança dos contratos, pelo valor acordado na transação. A receita da Companhia de arrendamento mercantil, incluindo cláusulas de inflação fixas presentes em contratos de arrendamento, é reportada linearmente ao longo do prazo dos contratos de arrendamento quando a receita é razoavelmente assegurada. As cláusulas de escalabilidade ligadas a índices baseados na inflação e outros incentivos presentes em contratos de arrendamento com os clientes do Grupo são excluídos do cálculo linear.

Com relação a receita de aluguel de terreno/espço será constituída após o pagamento pela Companhia ao proprietário, isto é, ocorre primeiro o pagamento do custo para depois a Companhia reconhecer a receita deste reembolso.

O Grupo possui contratos de longo prazo assinados com os seus clientes, onde em alguns casos há cláusulas de período de carência (desconto). Esta carência está descrita em cada contrato, e cada um possui um período e percentuais definidos.

As receitas a faturar do Grupo estão associados com locações de inquilinos não canceláveis que contêm cláusulas de escalonamento fixo sobre os termos do contrato de locação aplicável, em que a receita é reconhecida pelo método linear durante o prazo da locação. A Companhia e suas controladas reconhecem suas receitas de aluguel e cessão de direito de uso pelo método linear durante o período do arrendamento, incluída na receita na demonstração do resultado devido à sua natureza operacional.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Por se tratar de contratos de aluguel de longo prazo, o reconhecimento segue os preceitos descritos no CPC 06 (R2) - Operação de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 - Aspectos complementares das Operações de Arrendamento Mercantil, isto é, o Grupo reconheceu a receita de forma linear com base na duração dos contratos que possuem a cláusula do período de carência, seguiu-se os preceitos descritos no CPC 06 (R2) - Arrendamentos, isto é, o Grupo reconheceu a receita de forma linear com base na duração dos contratos que possuem a cláusula do período de carência.

#### 2.3.6 Provisão para custos de desmobilização

A provisão é constituída como base nos custos estimados para a desmobilização de torres, rooftops, DAS e smalls cells, instalados em imóveis alugados de terceiros. O objetivo é registrar a melhor estimativa, a valor de mercado, do montante de recursos necessários, ajustados de acordo com as taxas de fluxos de caixas contratuais e monetárias nos ativos e passivos de longo prazo em caso de desmobilização do ativo.

O Grupo reconhece uma provisão com base em valores estimados para remover os seus ativos e devolver o local/terreno locado da mesma maneira em que estava quando do fechamento do contrato de locação. Geralmente, os custos associados à retirada dos ativos são capitalizados como parte do valor contábil do ativo e depreciado de acordo com a vida útil do contrato de locação e a obrigação é acumulada até a data estimada da liquidação do passivo. Em 2025 os registros de provisão foram apurados a partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses equipamentos ao término do contrato de locação.

#### 2.3.7 Ativo imobilizado

Torres, *rooftops*, DAS e *small cells* são registrados ao custo de aquisição acrescidos dos custos de desmobilização, conforme determina o CPC 27 - "Ativo Imobilizado", deduzido das depreciações acumuladas. Estes equipamentos têm sua vida útil revisada anualmente. A depreciação dos bens é calculada usando o método linear considerando os seus respectivos valores residuais, durante a vida útil estimada, conforme a seguir:

	<u>Anos</u>
Torres e <i>rooftops</i>	25
DAS	10
<i>Small Cells</i>	10
Computadores e periféricos	5
Equipamentos de comunicação	5
Veículos	5
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Assim como a vida útil, os valores residuais dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, anualmente. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

#### 2.3.8 Ativo intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzidos da amortização acumulada e perdas de valor recuperável, quando aplicável.

São compostos por direito de superfície e direito de exploração de site. Tais intangíveis são amortizados de acordo com o prazo de contrato assinado com a proprietária do espaço.

Outra modalidade de intangível que o Grupo possui são os direitos de implantação e exploração de sistemas de cobertura indoor em Shoppings, Hospitais e instituições de ensino (DAS) no Brasil. Tais intangíveis são amortizados de acordo com o prazo de contrato assinado com a proprietária do espaço, de acordo com a entrega de cada sistema/empreendimento. Incluem ainda, os direitos de uso de software adquiridos de terceiros.

#### 2.3.8 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa na cessão de infraestruturas metálicas, de concreto ou outras similares não interligadas de sua propriedade como Torres, Small Cell e DAS, às quais os ativos estejam alocados.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, o Grupo estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

#### 2.3.9 Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos, pois não são considerados ativo qualificável, devido ao período de construção ser inferior a 12 meses.

#### 2.3.10 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração de resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

#### 2.3.11 Ajuste de valor presente de ativos e passivos monetários

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, o Grupo concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

#### 2.3.12 Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

##### Renovação automática de contratos

Alguns arrendamentos de propriedades contêm opções de prorrogação exercíveis pela Companhia antes do final do período do contrato não cancelável. Sempre que possível, a Companhia procura incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional. As opções de prorrogação são exercíveis apenas pela Companhia e não pelos arrendadores. A Companhia reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle. Em 2025 a Companhia realizou a reavaliação dos contratos com terceiros no segmento de Torres e aumentou o período de contrato considerando a primeira renovação automática.

A revisão decorreu de novas informações analisadas pela administração, relacionadas à estratégia operacional, histórico recente de renovações contratuais com os clientes, fortalecimento do relacionamento comercial. Resultando na reavaliação da probabilidade de exercício das opções de renovação dos contratos de arrendamento, com objetivo de trazer uma visão contábil mais relevante e confiável. Com base na revisão, a Companhia determinou que o prazos dos arrendamentos deveriam ser alterados dos imóveis relacionados aos ativos de torres, considerando os históricos recentes de renovações e a expectativa de renovação dos contratos a vencer e dessa forma, a Companhia passou a

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

mensurar seus ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento utilizando prazo de arrendamento estendido. A Companhia contabilizou a alteração dos prazos dos contratos de arrendamentos para mensurar os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento na vida útil como uma mudança em estimativa contábil e aplicou a alteração de forma prospectiva a partir de 31 de dezembro de 2025, conforme impactos demonstrados na Nota 11.

#### Grupo como arrendatário

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

#### Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, de acordo com o prazo de contrato de cada arrendamento.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

#### Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

#### Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

#### Grupo como arrendador

Arrendamentos para os quais o Grupo não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo são classificados como arrendamentos operacionais. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento, e é incluída na receita na demonstração do resultado, devido à sua natureza operacional. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel. Aluguéis contingentes são reconhecidos como receita ao longo do tempo em que eles são auferidos.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.3.13 Informações por segmento

A Administração da Companhia avaliou a estrutura de gestão e a forma como as informações financeiras são reportadas internamente para o principal tomador de decisões operacionais. A Companhia possui apenas um segmento operacional, o qual refere-se à alocação de estrutura para instalação de equipamentos de telecomunicações. Dessa forma, todas as receitas, custos, ativos e passivos apresentados nas demonstrações financeiras estão relacionados a este único segmento de atuação.

#### 2.3.14 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

##### Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil. O novo modelo está estruturado com base em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, composto por:

- Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, que substituirá o PIS e a COFINS; e
- Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal, que substituirá o ICMS e o ISS.

Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, conforme definido em lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, o Congresso Nacional concluiu a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 68/2024, que regulamenta parte relevante da Reforma. O referido projeto foi sancionado, com vetos, em 16 de janeiro de 2025, convertendo-se na Lei Complementar nº 214/2025, a qual estabeleceu disposições gerais aplicáveis à CBS, ao IBS e ao Imposto Seletivo, bem como regras iniciais relativas ao Comitê Gestor do IBS.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, durante o qual o sistema tributário atual coexistirá com o novo modelo.

A Administração acompanha a evolução da regulamentação da Reforma Tributária e seus potenciais reflexos sobre suas operações, especialmente considerando a incidência atual de tributos como PIS e COFINS nas atividades de cessão de infraestrutura de telecomunicações.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Até 31 de dezembro de 2025, considerando que o novo regime ainda não entrou em vigor e que determinados aspectos relevantes permanecem pendentes de regulamentação complementar, não foram identificados impactos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

A Administração continuará avaliando os efeitos da regulamentação complementar e eventuais impactos na estrutura operacional, fiscal e financeira do Grupo ao longo do período de transição.

#### 2.3.15 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

#### **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:**

Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. O Grupo não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:**

Essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras.

A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras do Grupo. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.

O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são grupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para:

(i) medidas de desempenho definidas pela administração;

(ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

#### **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações:**

Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. O Grupo não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

#### **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) - Volume 11:**

As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, comissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards). As alterações referem-se às seguintes normas:

- IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";
- IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros";
- IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e
- IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. O Grupo não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

#### **Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras":**

Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras. Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) às quais estão relacionados.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Não há outras normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

#### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

A Administração revisa anualmente o valor contábil dos seus ativos com propósito de identificar possíveis circunstâncias que possam requerer teste de recuperação para determinados ativos ou unidade geradora de caixa. O valor recuperável corresponde ao valor líquido de venda ou ao valor de uso, entre os dois, o maior. A Companhia realizou teste de impairment de 100% de seus ativos em 31 de dezembro de 2025 e não identificou valores contábeis que possam ser superiores aos valores de recuperação.

#### 3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

*Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Grupo como arrendatário)*

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

Historicamente, o Grupo tem exercido a opção de renovação para esses arrendamentos, que são basicamente referentes ao escritório (administrativo), impressoras e máquinas de café. E, por serem contratos de valores não significativos, administrativos e de período não tão longos, a administração decidiu pela não aplicação da norma CPC 06 (R2) Arrendamento Mercantil para estes casos.

#### *Determinação do prazo de arrendamento*

Ao determinar o prazo do arrendamento, a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido).

O Grupo determinava o prazo dos arrendamentos das torres considerando o prazo contratual original, uma vez que no momento de reconhecimento inicial as opções de renovação foram avaliadas como razoavelmente incertas.

A partir de 2025, o Grupo passou a adotar nova estimativa de prazo dos arrendamentos de Torres, refletindo expectativas econômicas atualizadas, com histórico de renovações realizadas e mais bem alinhadas ao padrão de consumo dos benefícios econômicos dos ativos de Torres, passando assim a considerar a primeira renovação contratual dos contratos de arrendamento, para remensuração da extensão do prazo de arrendamento e aplicou a alteração de forma prospectiva a partir de 31 de dezembro de 2025.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixas e bancos	267	12.311	486	12.637
Aplicações financeiras	63.470	108.796	70.100	122.854
	<b>63.737</b>	<b>121.107</b>	<b>70.586</b>	<b>135.491</b>

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa restrito	54.675	-	54.675	-
	<b>54.575</b>	<b>-</b>	<b>54.675</b>	<b>-</b>

As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, por meio de Certificados de Depósito Bancário (CDB). A rentabilidade é diária e atrelada à taxa do DI (taxa média dos depósitos interfinanceiros, calculada e divulgada diariamente pela CETIP), com vencimento menor que 90 dias, e são remunerados a uma taxa média de 98,50% e 98% do CDI para 2025 e 97,50% e 98% em 2024.

Caixa Restrito refere-se a recursos financeiros mantidos em conta específica para pagamento de juros trimestrais, cuja movimentação é vinculada exclusivamente à liquidação das obrigações contratuais relativas às debêntures. Conforme estabelecido na escritura de emissão, garantindo a disponibilidade de caixa para o cumprimento do cronograma de amortização e remuneração aos debenturistas.

## 5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de clientes	49.464	42.295	53.984	45.308
Estimativa de perda de crédito de Liquidação	(60)	(95)	(63)	(179)
	<b>49.404</b>	<b>42.200</b>	<b>53.921</b>	<b>45.129</b>

As contas a receber de clientes tem a seguinte composição por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2025 e 2024, e não incluem receitas a faturar:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Títulos a vencer	38.254	40.013	40.922	42.500
Títulos vencidos até 30 dias	3.109	804	3.476	820
Títulos vencidos de 31 a 60 dias	1.016	953	1.225	973
Títulos vencidos de 61 a 90 dias	791	380	1.041	386
Títulos vencidos de 91 a 120 dias	646	9	804	13
Títulos vencidos de 121 a 150 dias	555	9	971	40
Títulos vencidos de 151 a 180 dias	209	44	379	88
Títulos vencidos a mais de 181 dias	4.884	83	5.166	488
	<b>49.464</b>	<b>42.295</b>	<b>53.984</b>	<b>45.308</b>

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do saldo de Estimativa de perda de créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	(95)	(3.763)	(179)	(3.836)
Adições	-	(1.402)		(1.619)
Estorno	35	3.008	116	3.214
Baixa	-	2.062		2.062
	<b>(60)</b>	<b>(95)</b>	<b>(63)</b>	<b>(179)</b>

Em 2024 foi realizada a baixa de um cliente que está em recuperação judicial a mais de 5 anos.

## 6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PIS e COFINS	-	299	-	372
IRRF	10.376	6.599	10.418	6.653
	<b>10.376</b>	<b>6.898</b>	<b>10.418</b>	<b>7.025</b>

A Companhia possui valores registrados no ativo relativos a Imposto de Renda Retido na Fonte, decorrentes de retenções sobre aplicações financeiras.

A Administração avaliou a recuperabilidade desses créditos tributários com base no planejamento tributário, prazo legal para compensação ou restituição junto à Receita Federal do Brasil. A Companhia pretende compensar o saldo com impostos federais a recolher.

Com base nessas análises, a Administração entende que os valores registrados são integralmente recuperáveis, não sendo necessária a constituição de provisão para perdas.

## 7. Receitas a faturar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas a faturar curto prazo	3.551	13.565	5.188	16.565
Receitas a faturar longo prazo	50.048	26.664	55.966	29.423
	<b>53.599</b>	<b>40.229</b>	<b>61.154</b>	<b>45.988</b>

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2025	
	Controladora	Consolidado
Até um ano	3.551	5.188
Entre um e dois anos	4.267	3.893
Entre dois e três anos	7.008	8.173
De três a cinco anos	12.657	14.988
Acima de cinco anos	26.116	28.912
	<b>53.599</b>	<b>61.154</b>

### 8. Adiantamento a fornecedor

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores de imobilizado	2.120	13.959	2.129	13.989
Proprietários de terras	513	437	514	437
Adiantamentos a funcionários	21	-	45	-
	<b>2.654</b>	<b>14.396</b>	<b>2.688</b>	<b>14.426</b>

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 9. Ativo imobilizado

	Controladora						
	Terrenos	Torres Small cells DAS	Desmobilização	Imobilizado em andamento	Móveis e utensílios	Outros ativos <sup>(ii)</sup>	Total
<b>Custo</b>							
Em 31 de dezembro de 2023	<b>159</b>	<b>798.492</b>	<b>101.530</b>	<b>267.456</b>	<b>749</b>	<b>4.457</b>	<b>1.172.843</b>
Adições	-	-	20.734	206.213	228	306	227.481
Baixas	-	(9.402)	(2.230)	833	(18)	(496)	(11.313)
Transferências	-	261.810	-	(261.810)	-	-	-
Reclassificação <sup>(i)</sup>	-	-	-	6.956	-	-	6.956
Em 31 de dezembro de 2024	<b>159</b>	<b>1.050.900</b>	<b>120.034</b>	<b>219.648</b>	<b>959</b>	<b>4.267</b>	<b>1.395.967</b>
Adições	-	101.363	20.405	163.242	-	646	285.656
Baixas	-	(5.523)	-	(201)	(4)	(23)	(5.751)
Transferências	-	147.298	-	(147.950)	-	-	(652)
Em 31 de dezembro de 2025	<b>159</b>	<b>1.294.038</b>	<b>140.439</b>	<b>234.739</b>	<b>955</b>	<b>4.890</b>	<b>1.675.220</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
Em 31 de dezembro de 2023	-	<b>(322.919)</b>	<b>(41.954)</b>	-	<b>(613)</b>	<b>(2.941)</b>	<b>(368.427)</b>
Depreciação do exercício	-	(71.715)	(11.498)	-	(175)	(430)	(83.818)
Baixas	-	6.399	1.291	-	14	442	8.146
Reclassificação	-	(35)	-	-	-	35	-
Em 31 de dezembro de 2024	-	<b>(388.270)</b>	<b>(52.161)</b>	-	<b>(774)</b>	<b>(2.894)</b>	<b>(444.099)</b>
Depreciação do exercício	-	(109.430)	(11.222)	-	(54)	(485)	(121.191)
Baixas	-	3.795	-	-	3	18	3.816
Remensuração	-	-	(23.143)	-	-	-	(23.143)
Em 31 de dezembro de 2025	-	<b>(493.905)</b>	<b>(86.526)</b>	-	<b>(825)</b>	<b>(3.361)</b>	<b>(584.617)</b>
<b>Valor líquido</b>							
Em 31 de dezembro de 2024	<b>159</b>	<b>662.630</b>	<b>67.873</b>	<b>219.648</b>	<b>185</b>	<b>1.373</b>	<b>951.868</b>
Em 31 de dezembro de 2025	<b>159</b>	<b>800.133</b>	<b>53.913</b>	<b>234.739</b>	<b>130</b>	<b>1.529</b>	<b>1.090.603</b>

(i) Houve a reclassificação do valor referente ao direito de exploração para o Imobilizado no momento do encerramento do projeto para compor o custo total.

(ii) A rubrica de outros ativos é composta principalmente por telefones móveis, equipamentos e itens de hardware utilizados nas atividades operacionais do Grupo.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>						
<b>Custo</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Torres Small cells DAS</b>	<b>Desmobilização</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Outros ativos</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2023	<b>56.175</b>	<b>824.872</b>	<b>108.895</b>	<b>331.306</b>	<b>771</b>	<b>4.824</b>	<b>1.326.844</b>
Adições	-	-	21.208	256.012	227	308	277.755
Baixas	-	(9.402)	(2.230)	833	(18)	(496)	(11.313)
Transferências	993	261.810	-	(262.803)	158	(158)	-
Reclassificação	804	14	-	6.140	-	-	6.957
Em 31 de dezembro de 2024	<b>57.972</b>	<b>1.077.294</b>	<b>127.873</b>	<b>331.488</b>	<b>1.138</b>	<b>4.478</b>	<b>1.600.244</b>
Adições	1.527	111.130	22.482	182.246	-	645	318.389
Baixas	(240)	(5.523)	-	(519)	(4)	(23)	(6.309)
Transferências	25.836	181.640	-	(208.783)	-	-	(1.307)
Em 31 de dezembro de 2025	<b>85.095</b>	<b>1.364.541</b>	<b>150.715</b>	<b>304.432</b>	<b>1.134</b>	<b>5.100</b>	<b>1.911.018</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
Em 31 de dezembro de 2023	-	<b>(332.138)</b>	<b>(43.214)</b>	-	<b>(626)</b>	<b>(3.038)</b>	<b>(379.016)</b>
Depreciação do exercício	-	(74.460)	(12.367)	-	(193)	(470)	(87.490)
Baixas	-	6.399	1.291	-	14	442	8.146
Reclassificação	-	(64)	-	-	-	35	(29)
Em 31 de dezembro de 2024	-	<b>(400.263)</b>	<b>(54.290)</b>	-	<b>(805)</b>	<b>(3.031)</b>	<b>(458.389)</b>
Depreciação do exercício	-	(112.577)	(11.889)	-	(54)	(546)	(125.066)
Baixas	-	3.795	-	-	3	18	3.816
Remensuração	-	-	(21.071)	-	-	-	(22.978)
Em 31 de dezembro de 2025	-	<b>(509.045)</b>	<b>(87.250)</b>	-	<b>(856)</b>	<b>(3.559)</b>	<b>(600.710)</b>
<b>Valor líquido</b>							
Em 31 de dezembro de 2024	<b>57.972</b>	<b>677.031</b>	<b>73.583</b>	<b>331.488</b>	<b>333</b>	<b>1.447</b>	<b>1.141.855</b>
Em 31 de dezembro de 2025	<b>85.095</b>	<b>855.496</b>	<b>63.465</b>	<b>304.432</b>	<b>278</b>	<b>1.541</b>	<b>1.310.308</b>

A emissão das debêntures tem como garantia os ativos do Grupo, vide nota explicativa 16.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 10. Intangível

	Software	Direito de exploração	Intangível em andamento	Total
<b>Custo</b>				
Em 31 de dezembro de 2023	<b>4.063</b>	<b>9.027</b>	<b>43.083</b>	<b>56.173</b>
Adições	-	-	2.335	2.335
Baixas	-	(400)	-	(400)
Transferências	21.012	6.017	(27.029)	-
Reclassificação <sup>(i)</sup>	-	-	(11.855)	(11.855)
Em 31 de dezembro de 2024	<b>25.075</b>	<b>14.644</b>	<b>6.534</b>	<b>46.253</b>
Adições	504	-	652	1.156
Transferências	652	-	-	652
Em 31 de dezembro de 2025	<b>26.231</b>	<b>14.644</b>	<b>7.186</b>	<b>48.061</b>
Em 31 de dezembro de 2023	<b>(3.297)</b>	<b>(2.383)</b>	-	<b>(5.680)</b>
Amortização do exercício	(4.147)	(1.242)	-	(5.389)
Em 31 de dezembro de 2024	<b>(7.444)</b>	<b>(3.625)</b>	-	<b>(11.069)</b>
Amortização do exercício	(4.470)	(1.505)	-	(5.975)
Em 31 de dezembro de 2025	<b>(11.914)</b>	<b>(5.130)</b>	-	<b>(17.044)</b>
<b>Valor líquido</b>				
Em 31 de dezembro de 2024	<b>17.631</b>	<b>11.019</b>	<b>6.534</b>	<b>35.184</b>
Em 31 de dezembro de 2025	<b>14.317</b>	<b>9.514</b>	<b>7.186</b>	<b>31.017</b>

(i) Houve a reclassificação do valor referente ao direito de exploração para o Imobilizado no momento do encerramento do projeto para compor o custo total

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				Total
	Software	Direito de exploração	Direito de superfície	Intangível em andamento	
<b>Custo</b>					
Em 31 de dezembro de 2023	<b>4.809</b>	<b>9.033</b>	<b>77.501</b>	<b>43.084</b>	<b>134.427</b>
Adições	-	88	35	2.335	2.458
Baixas	-	(400)	(350)	-	(750)
Transferências	21.012	6.017		(27.029)	-
Reclassificação	-	-	53	(11.855)	(11.802)
Em 31 de dezembro de 2024	<b>25.821</b>	<b>14.738</b>	<b>77.239</b>	<b>6.535</b>	<b>124.333</b>
Adições	506	-	6	708	1.220
Transferências	652	-	654	-	1.306
Em 31 de dezembro de 2025	<b>26.979</b>	<b>14.738</b>	<b>77.899</b>	<b>7.243</b>	<b>126.859</b>
<b>Amortização acumulada</b>					
Em 31 de dezembro de 2023	<b>(3.524)</b>	<b>(2.383)</b>	<b>(5.179)</b>	-	<b>(11.086)</b>
Amortização do período	(4.296)	(1.242)	(1.987)	-	(7.525)
Baixa	-	-	16	-	16
Em 31 de dezembro de 2024	<b>(7.820)</b>	<b>(3.625)</b>	<b>(7.150)</b>	-	<b>(18.595)</b>
Amortização do período	(4.619)	(1.506)	(1.992)	-	(8.117)
Em 31 de dezembro de 2025	<b>(12.439)</b>	<b>(5.131)</b>	<b>(9.142)</b>	-	<b>(26.712)</b>
<b>Valor líquido</b>					
Em 31 de dezembro de 2024	<b>18.001</b>	<b>11.113</b>	<b>70.117</b>	<b>6.535</b>	<b>105.738</b>
Em 31 de dezembro de 2025	<b>14.540</b>	<b>9.607</b>	<b>68.757</b>	<b>7.243</b>	<b>100.147</b>

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 11. Arrendamentos

Os arrendamentos firmados pela Companhia incluem, principalmente, terrenos arrendados e espaços em terraços de edifícios para a instalação de torres de comunicação para o setor de telefonia móvel, e espaços para instalação de estruturas e sistemas de antenas distribuídas indoor e outdoor para telecomunicações.

A remensuração dos contratos de aluguéis é proveniente do reajuste contratual.

Informações sobre os arrendamentos para os quais o Grupo é arrendatária são apresentadas abaixo:

#### a) Ativo de direito de uso

Ativo	Controladora		
	Torres e DAS	Administrativo	Total
Em 31 de dezembro de 2023	<b>456.613</b>	<b>495</b>	<b>457.108</b>
Novos contratos	39.169	2.118	41.287
Remensuração	23.177	-	23.177
Baixa	(1.049)	-	(1.049)
Outros ajustes	(10.065)	(494)	(10.559)
Amortização	(56.207)	(699)	(56.906)
Em 31 de dezembro de 2024	<b>451.639</b>	<b>1.420</b>	<b>453.059</b>
Novos contratos	26.300	-	26.300
Remensuração	51.702	26	51.728
Remensuração imóveis de ativos de torres	125.840		125.840
Eliminação resultado transações com partes relacionadas	4.483		4.483
Baixa	(4.715)	-	(4.715)
Amortização	(65.525)	(717)	(66.242)
Em 31 de dezembro de 2025	<b>589.722</b>	<b>729</b>	<b>590.451</b>

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Torrese Small cells eDAS	Administrativo	Total
Ativo			
Em 31 de dezembro de 2023	<b>334.096</b>	<b>496</b>	<b>334.592</b>
Novos contratos	41.528	2.118	43.646
Remensuração	20.460	-	20.460
Baixa	(1.091)	-	(1.091)
Outros ajustes	(13.473)	(500)	(13.973)
Eliminação	(20.295)	-	(20.295)
Amortização	(46.979)	(699)	(47.678)
Em 31 de dezembro de 2024	<b>314.246</b>	<b>1.415</b>	<b>315.661</b>
Novos contratos	31.605	-	31.605
Remensuração	52.878	23	52.901
Remensuração imóveis de ativos de torres	125.840		125.840
Baixa	(4.784)	-	(4.784)
Eliminação	(10.020)	-	(10.020)
Amortização	(56.445)	(717)	(57.162)
Em 31 de dezembro de 2025	<b>453.320</b>	<b>721</b>	<b>454.041</b>

#### b) Passivo de arrendamento

	Controladora		
	Torrese Small cells eDAS	Administrativo	Total
Passivo			
Em 31 de dezembro de 2023	<b>520.583</b>	<b>624</b>	<b>521.207</b>
Novos contratos	39.169	2.118	41.287
Remensuração	23.177	-	23.177
Baixa	(1.049)	-	(1.049)
Outros ajustes	(15.451)	(631)	(16.082)
Juros	69.644	218	69.862
Pagamento	(112.620)	(829)	(113.449)
Em 31 de dezembro de 2024	<b>523.453</b>	<b>1.500</b>	<b>524.953</b>
Novos contratos	26.299	-	26.299
Remensuração	51.702	25	51.727
Remensuração imóveis de ativos de torres	125.840		125.840
Baixa	(4.714)	-	(4.714)
Juros	71.225	141	71.366
Pagamento	(126.323)	(854)	(127.177)
Em 31 de dezembro de 2025	<b>667.482</b>	<b>812</b>	<b>668.294</b>

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Torres Small cells eDAS	Administrativo	Total
Passivo			
Em 31 de dezembro de 2023	<b>399.019</b>	<b>475</b>	<b>399.494</b>
Novos contratos	41.528	2.118	43.646
Remensuração	20.460	-	20.460
Baixa	(1.091)	-	(1.091)
Outros ajustes	(14.900)	(475)	(15.375)
Eliminação	(20.295)	-	(20.295)
Juros	50.980	218	51.198
Pagamento	(90.097)	(829)	(90.926)
Em 31 de dezembro de 2024	<b>386.695</b>	<b>1.507</b>	<b>388.202</b>
Novos contratos	31.606	-	31.606
Remensuração	52.878	26	52.904
Remensuração imóveis de ativos de torres	125.840		125.840
Baixa	(4.784)	-	(4.784)
Eliminação	(10.020)	-	(10.020)
Juros	52.108	141	52.249
Pagamento	(101.952)	(854)	(102.806)
Em 31 de dezembro de 2025	<b>532.371</b>	<b>820</b>	<b>533.191</b>

#### Cronograma de vencimento dos pagamentos de arrendamento brutos

	2025	
	Controladora	Consolidado
Até um ano	40.586	42.489
Entre um e dois anos	41.457	43.248
Entre dois e três anos	41.185	42.547
De três a cinco anos	70.794	73.348
Acima de cinco anos	474.272	331.560
	<b>668.294</b>	<b>533.192</b>

## 12. Investimento em empresas controladas direta e indireta

As participações societária no Grupo em controlada direta e/ou indireta, avaliada pelo método de equivalência patrimonial é demonstrada a seguir:

Controladas diretas	2024	Aumento de capital	Equivalência	% de participação	Outros resultados	2025
Paraná Terras Ltda	153.230	194	19.170	99,9999%	(2)	172.595
Quest Telecomunicações	84.546	4.746	21.297	99,9510%		110.589
Total	<b>237.776</b>	<b>4.940</b>	<b>40.467</b>	-	<b>(2)</b>	<b>283.181</b>

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Equivalência patrimonial	Equivalência	Eliminação	2024	Equivalência	Eliminação	2025
Paraná Terras Ltda	14.514	5.222	19.736	19.170	4.484	23.654
Quest Telecomunicações	(4.703)	-	(4.703)	21.297	-	21.297
<b>Total</b>	<b>9.811</b>	<b>5.222</b>	<b>15.033</b>	<b>40.467</b>	<b>4.484</b>	<b>44.951</b>

Os investimentos entre empresas referem-se a aportes de capital efetuados nos montantes acima.

Seguem abaixo a demonstração das principais informações financeiras das controladas:

Controladas diretas	2025				2024			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
Paraná Terras Ltda	177.525	4.930	172.595	19.171	170.056	16.826	153.230	14.514
Quest Telecomunicações	169.651	59.171	110.826	21.493	132.058	47.470	84.588	(4.705)

### 13. Contas a pagar

Esta rubrica é composta por contas a pagar a Fornecedores recorrentes do Grupo referentes à construção das torres, à manutenção do Grupo e contas a pagar referente à Locação de Terrenos onde as Torres estão instaladas.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores a pagar	5.453	10.665	6.604	14.204
Proprietários de terrenos a pagar	13.357	14.447	13.956	14.723
	<b>18.810</b>	<b>25.112</b>	<b>20.560</b>	<b>28.927</b>

### 14. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão para participação nos resultados	10.271	9.478	11.721	11.203
Provisão para férias e encargos	6.010	5.785	6.833	6.486
Encargos trabalhistas a recolher	3.183	2.951	3.638	3.365
	<b>19.464</b>	<b>18.214</b>	<b>22.192</b>	<b>21.054</b>

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 15. Impostos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PIS e COFINS	1.128	742	2.421	985
ISS	1.323	1.155	1.409	1.228
IRPJ e CSLL	-	-	2.695	686
IRRF	94	93	95	99
	<b>2.545</b>	<b>1.990</b>	<b>6.621</b>	<b>2.998</b>

#### 16. Debêntures

Em 07 de dezembro de 2023 o Grupo assinou seu 3º contrato (escritura) para emissão de Debêntures. O contrato teve por vigência 5 anos e taxa de juros de CDI + 3% a.a. até 15 de junho de 2026, após essa data será de 3,25% a.a. Os recursos serão utilizados integral e exclusivamente para financiar a construção, aquisição ou melhoria de torres, aquisição de imóveis ou pagamento de compromissos corporativos gerais.

A emissão de 1.250.000 debêntures, equivalente a R\$ 1.250.000.000 assinada em 07 de dezembro de 2023. Desta forma, apenas a 3ª emissão de debêntures está apresentada em nossos Balanço Patrimonial e Demonstrações de Resultado e Fluxo de Caixa.

Em 14 de agosto de 2025, o Grupo realizou sua 4ª emissão de debêntures, estruturada em três séries:

- 1ª série: prazo de 10 anos, com remuneração de IPCA + 9,6588% a.a.;
- 2ª série: prazo de 7 anos, com remuneração de CDI + 2,75% a.a.;
- 3ª série: prazo de 5 anos, com remuneração de CDI + 2,20% a.a.

O montante total da 4ª emissão é de R\$ 1.600.000.000, dos quais R\$ 1.250.000.000 foi utilizado para pagamento do 3º contrato de emissão de debênture e R\$ 100.000.000 haviam sido desembolsados até 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, o saldo correspondente à 4ª emissão encontra-se devidamente reconhecido no Balanço Patrimonial e seus efeitos refletidos nas Demonstrações de Resultado e de Fluxo de Caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Os recursos captados nesta emissão também serão destinados integral e exclusivamente ao financiamento da construção, aquisição e melhoria de torres, aquisição de imóveis e ao pagamento de compromissos corporativos gerais.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora e Consolidado</b>
Total de juros e debêntures a pagar em 2023	<b>900.000</b>
Captação	220.000
Juros incorridos	135.232
Pagamento de juros	(128.159)
Total de juros e debêntures a pagar em 2024	<b>1.127.073</b>

Juros de debêntures curto prazo	<b>7.073</b>
Debêntures longo prazo	<b>1.120.000</b>

	<b>Controladora e Consolidado</b>
Total de juros e debêntures a pagar em 2024	<b>1.127.073</b>
Captação	1.480.000
Atualização monetária	7.445
Juros incorridos	188.340
Pagamento de principal	(1.250.000)
Pagamento de juros	(149.799)
Comissionamento pago	(42.910)
Total de juros e debêntures a pagar em 2025	<b>1.360.149</b>

Juros de debêntures curto prazo	<b>40.525</b>
Debêntures longo prazo	<b>1.319.624</b>

Data de pagamento:	<b>1ª Série</b>	<b>2ª Série</b>	<b>3ª Série</b>
Pagamento em 2029	37.132	57.143	133.333
Pagamento em 2030	93.321	114.286	266.667
Pagamento em 2031	124.544	114.286	-
Pagamento em 2032	152.030	114.286	-
Pagamento em 2033	185.630	-	-
Pagamento em 2034	223.596	-	-
Pagamento em 2035	262.735	-	-
Desembolso total	<b>1.078.987</b>	<b>400.000</b>	<b>400.000</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e até a data de autorização da emissão destas demonstrações financeiras, o Grupo está em cumprimento com as cláusulas de compromissos financeiros de ICSD Emissora maior que 1,20x e Coeficiente de alavancagem menor que 5,00x apresentados em seus contratos de debêntures. A emissão das debêntures tem como garantia os ativos do Grupo.

As debêntures emitidas pelo Grupo são de esforços restritos de acordo com a Instrução 476 da CVM.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 17. Provisão para desmobilização

As alterações no valor contábil das obrigações para retirada de ativos do Grupo foram as seguintes:

	Controladora	
	Ativo	Passivo
<b>Saldo final de 31 de dezembro de 2023</b>	<b>59.576</b>	<b>122.563</b>
Adições	20.734	20.734
Baixas	(939)	(4.181)
Depreciação	(11.498)	-
Custo financeiro	-	11.956
<b>Saldo final de 31 de dezembro de 2024</b>	<b>67.873</b>	<b>151.072</b>
Adições	20.405	20.405
Baixas	-	(1.516)
Depreciação	(11.222)	-
Custo financeiro	-	(8.559)
Remensuração	(23.143)	(17.137)
<b>Saldo final de 31 de dezembro de 2025</b>	<b>53.913</b>	<b>144.265</b>

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
<b>Saldo final de 31 de dezembro de 2023</b>	<b>65.681</b>	<b>130.662</b>
Adições	21.208	21.208
Baixas	(939)	(4.181)
Depreciação	(12.367)	-
Custo financeiro	-	12.446
<b>Saldo final de 31 de dezembro de 2024</b>	<b>73.583</b>	<b>160.135</b>
Adições	22.842	22.842
Baixas	-	(1.516)
Depreciação	(11.889)	-
Custo financeiro	-	(9.402)
Remensuração	(22.978)	(14.441)
<b>Saldo final de 31 de dezembro de 2025</b>	<b>61.558</b>	<b>157.618</b>

## 18. Partes relacionadas com empresas no exterior

A composição do passivo de partes relacionadas em 31 de dezembro de 2025:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
QMC International Holding	64.672	76.899	69.387	82.303
QMC Telecom USA Corporation	-	751	-	904
<b>Total de Partes Relacionadas (NC)</b>	<b>64.672</b>	<b>77.650</b>	<b>69.387</b>	<b>83.207</b>

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo operação em subsidiárias	45.337	63.252	50.052	68.809
Empréstimo intercompany	19.335	14.398	19.335	14.398
<b>Total de Partes Relacionadas (NC)</b>	<b>64.672</b>	<b>77.650</b>	<b>69.387</b>	<b>83.207</b>

### 19. Partes relacionadas com empresas locais

Tais transações não são caracterizadas como remuneração, visto que ela é efetuada pelos controladores e não há repasse de valores à Grupo.

Segue a demonstração da distribuição dos valores:

	Controladora	
	2025	2024
<b>Ativo não circulante</b>		
Paraná Terras Ltda.	939	24.991
Quest Telecomunicações Ltda.	22.350	12.903
QMC International Holding	291	-
<b>Total (i)</b>	<b>23.580</b>	<b>37.894</b>

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Ativo não circulante</b>		
QMC International Holding	291	-
<b>Total</b>	<b>291</b>	<b>-</b>

	Controladora	
	2025	2024
<b>Passivo não circulante</b>		
Paraná Terras Ltda.	16.375	2.083
Quest Telecomunicações Ltda.	38	13.762
<b>Total (i)</b>	<b>16.413</b>	<b>15.845</b>

(i) Os valores referem-se a rateio de gastos operacionais, administrativos, comerciais e financeiros

Efeito no resultado	Controladora	
	2025	2024
Custo operação em subsidiárias	6.289	(13.452)
Varição cambial	8.335	(15.770)
Empréstimo intercompany	(1.842)	(1.016)
<b>Total de Partes Relacionadas (NC)</b>	<b>12.781</b>	<b>(30.238)</b>

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Efeito no resultado	Consolidado		
	2025	2024	
Custo operação em subsidiárias	6.289	(15.048)	
Variação cambial	9.028	(17.352)	
Empréstimo intercompany	(1.842)	(1.086)	
<b>Total de Partes Relacionadas (NC)</b>	<b>13.475</b>	<b>(33.486)</b>	

Ativo	Saldo	Eliminação	2025
QMC Telecom do Brasil	23.580	(23.289)	291
Paraná Terras Ltda	16.375	(16.375)	-
Quest Telecomunicações Ltda	38	(38)	-
<b>Total</b>	<b>39.993</b>	<b>(39.702)</b>	<b>291</b>

Passivo	Saldo	Eliminação	2025
QMC Telecom do Brasil	81.085	(16.413)	64.672
Paraná Terras Ltda	3.646	(939)	2.707
Quest Telecomunicações Ltda	24.358	(22.350)	2.007
<b>Total</b>	<b>109.089</b>	<b>(39.702)</b>	<b>69.387</b>

O pessoal-chave da Administração é composto pela diretoria executiva do Grupo. A remuneração desses profissionais está apresentada a seguir:

	2025	2024
Benefícios de curto prazo – salários	3.236	4.079
Remuneração variável – bônus	1.133	716
Encargos sociais	1.226	259
	<b>5.595</b>	<b>5.054</b>

## 20.Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o Capital Social da QMC Telecom do Brasil C.I. S.A era composta por R\$384.951 (2024 – R\$ 355.212) dividido em 32.079 de quotas (2024 – 29.601 quotas), com valor nominal de R\$12,00 cada.

	Quotas		R\$	
	2025	2024	2025	2024
QMC Telecom Brasil LP	27.399	27.030	328.793	324.360
QMC DAS Brasil LP	4.679	2.570	56.146	30.840
Quotista pessoa física	1	1	12	12
	<b>32.079</b>	<b>29.601</b>	<b>384.951</b>	<b>355.212</b>

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 21. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita de locação de torres, <i>rooftops</i> , <i>Small Cells</i> e DAS	445.030	370.131	480.166 (11.370)	389.348
Linearização <sup>(i)</sup>	(7.535)	(7.845)		(9.152)
Impostos sobre receita de locação	(40.383)	(33.588)	(44.196)	(36.262)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>397.112</b>	<b>328.698</b>	<b>424.600</b>	<b>343.934</b>

O grupo lineariza as carências concedidas a clientes ao longo de todo o contrato. O efeito no resultado refere-se ao reversão dos efeitos da receita a faturar registrada no período de carência dos contratos.

## 22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depreciação e amortização	6.513	5.994	6.724	6.204
Custo com depreciação e amortização	126.658	84.152	133.090	89.750
Custo com manutenção	6.890	3.689	8.385	4.328
Custo com energia elétrica	6.884	6.806	8.669	8.512
Custo de operação	3.318	3.731	4.757	5.040
Amortização de Direito de Uso	66.242	56.906	57.161	47.678
Despesas com pessoal	41.606	37.731	49.365	47.435
Despesas com honorários profissionais	8.640	22.452	9.142	24.518
Perdas com baixas de ativos fixos	1.934	4.310	2.492	4.643
Ajuste de inventário	(1.660)	-	(2.699)	-
Créditos de impostos	(27.170)	(14.256)	(27.698)	(14.256)
Outras receitas	(8.560)	-	(9.401)	-
Outras despesas	1.646	16.787	2.371	18.690
<b>Total do custo das vendas, despesas com vendas e despesas administrativas</b>	<b>232.941</b>	<b>228.302</b>	<b>242.348</b>	<b>242.542</b>

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custos com Depreciação e Amortização	176.327	140.418	173.263	136.998
Custo da operação	7.563	19.613	13.747	25.069
Despesas gerais e administrativas	57.336	63.961	64.952	75.832
Outras receitas a despesas	(8.285)	4.310	(9.614)	4.643
<b>Total</b>	<b>232.941</b>	<b>228.302</b>	<b>242.348</b>	<b>242.542</b>

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 23. Imposto de renda e contribuição social

### a) Demonstração do cálculo dos créditos tributários (encargos) com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social – das operações continuadas	(58.749)	(111.836)	(64.316)	(109.008)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social esperada	19.975	38.024	21.867	37.063
Reconciliação para a alíquota efetiva				
Efeito de resultado de equivalência patrimonial	15.283	5.111	-	-
Imposto diferido sobre diferenças temporárias (não constituído)	(38.250)	(27.958)	(38.250)	(29.111)
Ajuste do cálculo da Paraná Terras tributada pelo lucro presumido	-	-	(5.712)	(3.975)
Outras diferenças	2.909		16.383	
Imposto de renda e contribuição social do período	<b>(82)</b>	<b>(1.144)</b>	<b>5.496</b>	<b>(3.975)</b>
Corrente (i)	-	(1.144)	(5.712)	(3.975)
Diferido	-	-	11.208	-
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>-%</b>	<b>1%</b>	<b>(9%)</b>	<b>4%</b>

(i) Não houve pagamento de imposto de renda em 2024, o valor de R\$ 1.144 refere-se à incorporação da Companhia DAS.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social refere-se ao imposto de renda e contribuição social corrente, com base no regime de tributação do lucro real e presumido com apuração anual trimestral respectivamente.

O ativo fiscal diferido é composto substancialmente por créditos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que podem ser compensados com lucros tributáveis futuros, observando-se o limite de 30% do lucro real anual conforme legislação tributária vigente.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O grupo entende que a realização desses créditos ocorrerá por meio da geração de lucros tributáveis futuros das operações da Companhia.

	Consolidado	
	2025	2024
Depreciação Acelerada	(723)	-
Provisões não dedutíveis	(74)	-
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	12.004	-
	<b>11.208</b>	<b>-</b>

## 24. Contingências

	Controladora			
	Cível	Fiscal	Trabalhista	Total
<b>2023</b>	-	-	77	77
Adições	123	4	-	127
Reversões	-	-	-	-
<b>2024</b>	<b>123</b>	<b>4</b>	<b>77</b>	<b>204</b>
Adições	-	-	210	210
Reversões	(46)	(4)	-	(50)
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>-</b>	<b>287</b>	<b>364</b>

	Consolidado			
	Cível	Fiscal	Trabalhista	Total
<b>2023</b>	-	-	77	77
Adições	123	4	-	127
Reversões	-	-	-	-
<b>2024</b>	<b>123</b>	<b>4</b>	<b>77</b>	<b>204</b>
Adições	-	-	210	210
Reversões	(46)	(4)	-	(50)
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>-</b>	<b>287</b>	<b>364</b>

Em dezembro de 2025, as contingências classificadas como possíveis somam R\$ 2.774 (R\$ 1.150 em 2024). Sendo R\$ 1.207 causas trabalhistas, R\$ 1.048 causas cíveis e R\$ 519 causas administrativas.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 25. Resultado financeiro

As despesas financeiras são substancialmente compostas pelos juros das debêntures e de arrendamento mercantis.

As receitas financeiras são decorrentes de uma aplicação dos recursos obtidos deste empréstimo.

O detalhamento das despesas financeiras segue abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rendimento de Aplicação Financeira	15.182	7.027	16.709	7.273
Outras Receitas Financeiras	877	62	932	66
	<b>16.059</b>	<b>7.089</b>	<b>17.640</b>	<b>7.189</b>
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas bancárias com debêntures(i)	20.106	2.702	20.127	2.718
Juros de debêntures locais	188.340	143.181	188.340	143.181
Juros de empréstimos <i>intercompany</i>	2.155	1.195	2.155	1.278
Juros de arrendamento mercantil	72.722	69.862	53.595	51.199
Atualização monetária	7.446	-	7.445	-
Variação cambial	(7.099)	15.787	(7.800)	17.374
Outros	260	1.628	346	1.839
	<b>283.929</b>	<b>234.355</b>	<b>264.208</b>	<b>217.589</b>

(i) Em 2025 houve a baixa de saldo residual do custo da dívida do 3º contrato de emissão de debênture que era amortizado pelo período da dívida.

## 26. Instrumentos financeiros por categoria

### Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo podem o expor a alguns riscos financeiros, tais como risco de crédito e risco de liquidez:

- (i) O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Com relação ao Contas a receber de clientes e ativos de contratos, o Grupo aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos. A demonstração destas perdas está na Nota Explicativa 5.

- (ii) Sob o aspecto do risco de liquidez, a previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

#### Fatores de risco

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: de mercado (incluindo risco cambial e de taxa de juros), de crédito e de liquidez, conforme a seguir detalhado. O gerenciamento desses riscos é realizado por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à rentabilidade, liquidez e segurança, de acordo com políticas aprovadas pela Administração da Companhia. A seguir, os detalhes da exposição da Companhia aos riscos mencionados:

##### a. Riscos de mercado

Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado ao risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de variação do valor justo dos fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros devido à variação nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de variação nas taxas de juros de mercado é aplicável principalmente às aplicações financeiras incluídas em caixa e equivalentes de caixa e debêntures, ambos indexados à variação do CDI e IPCA, podendo afetar o resultado e os fluxos de caixa da Companhia.

##### b. Risco de crédito

Refere-se ao risco de a contraparte não honrar suas obrigações relativas ao contrato com cliente, gerando uma perda financeira. A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito referente ao contas a receber de clientes.

O risco de crédito é monitorado pela Administração da Companhia que entende que o risco é mínimo visto que os contratos de locação foram celebrados, principalmente, com grandes operadoras de telecomunicações.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### c. Risco de liquidez

Surge da possibilidade de a Companhia não cumprir as obrigações contratadas nas datas previstas e de necessidades de caixa devido às restrições de liquidez de mercado. O caixa é gerenciado pela Tesouraria da Companhia, que o investe em aplicações financeiras com incidência de juros, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões de fluxo de caixa.

#### Sensibilidade da taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras e debêntures com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao IPCA e CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia.

Um aumento ou uma redução de 2% do CDI e IPCA é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros tivessem uma variação de 2% sobre a taxa média de 13,46% do DI ao longo de 2025, e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, teríamos uma taxa de juros 15,46% mais alta ou 11,46% mais baixa, impactando o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	Redução	Aumento	Redução	Aumento
Aplicações financeiras	(7.275)	9.814	(8.035)	10.839
Juros empréstimos e debêntures	(155.906)	210.312	(155.906)	210.312

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Categoria de instrumentos financeiros:

	<b>Controladora</b>	
	<b>Ativos ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2024		
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	121.107	121.107
Contas a receber	42.200	42.200
Receitas a faturar	40.229	40.229
Outros ativos	13.003	13.003
Partes relacionadas	37.894	37.894
	<b>254.433</b>	<b>254.433</b>
31 de dezembro de 2025		
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	63.737	63.737
Caixa restrito	54.675	54.675
Contas a receber	49.404	49.404
Receitas a faturar	53.599	53.599
Outros ativos	1.605	1.605
Partes relacionadas	23.580	23.580
	<b>246.600</b>	<b>246.600</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>Ativos ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2024		
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	135.491	135.491
Contas a receber	45.129	45.129
Receitas a faturar	45.988	45.988
Outros ativos	13.010	13.010
	<b>239.618</b>	<b>239.618</b>
31 de dezembro de 2025		
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	70.586	70.586
Caixa restrito	54.675	54.675
Contas a receber	53.921	53.921
Receitas a faturar	61.154	61.154
Outros ativos	1.660	1.660
Partes relacionadas	291	291
	<b>242.287</b>	<b>242.287</b>

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		<b>Controladora</b>	
		<b>Passivos ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2024</b>			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e debêntures		1.127.073	1.127.073
Fornecedores e outras obrigações		43.326	43.326
Partes relacionadas		93.495	93.495
Passivo de arrendamento		524.953	524.953
		<b>1.788.847</b>	<b>1.788.847</b>
<b>31 de dezembro de 2025</b>			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e debêntures		1.360.149	1.360.149
Fornecedores e outras obrigações		38.274	38.274
Partes relacionadas		81.085	81.085
Passivo de arrendamento		668.294	668.294
		<b>2.147.802</b>	<b>2.147.802</b>
		<b>Consolidado</b>	
		<b>Passivos ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2024</b>			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e debêntures		1.127.073	1.127.073
Fornecedores e outras obrigações		49.981	49.981
Partes relacionadas		83.207	83.207
Passivo de arrendamento		388.201	388.201
		<b>1.648.462</b>	<b>1.648.462</b>
<b>31 de dezembro de 2025</b>			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e debêntures		1.360.149	1.360.149
Fornecedores e outras obrigações		42.752	42.752
Partes relacionadas		69.387	69.387
Passivo de arrendamento		533.192	533.192
		<b>2.005.480</b>	<b>2.005.480</b>

## 27. Seguros

O Grupo tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas item foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

## QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava a seguinte e principal apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens Segurados</u>	<u>Riscos Cobertos</u>	<u>Montante da Cobertura</u>
Patrimônio e ativo imobilizado	Despesas emergenciais/custo de defesa/brigada de incêndio/Danos morais e estéticos/tumultos/RC operações/RC empregador/Obras civis/Lucros Cessantes	15.000

\*\*\*\*\*

## Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: AA226870-89FB-44E5-A7F2-998092C972AD

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: QMC - Demonstrações Financeiras\_2025\_BR\_v10\_31.03\_final.docx

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 55

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Juliana VRamos

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

juliana.vramos@pwc.com

Endereço IP: 186.215.152.4

## Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Juliana VRamos

Local: DocuSign

31 de março de 2026 | 23:15

juliana.vramos@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

31 de março de 2026 | 23:19

BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

## Eventos do signatário

Diogo Maros de Carvalho

diogo.carvalho@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

### Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil

Emissor: AC SyngularID Multipla

Assunto: CN=Diogo Maros de Carvalho:22021437850

## Assinatura

Signed by:  
  
 5F6DF52C28974E0...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 201.56.5.228

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf>

## Registro de hora e data

Enviado: 31 de março de 2026 | 23:17

Visualizado: 31 de março de 2026 | 23:18

Assinado: 31 de março de 2026 | 23:19

### Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Juliana VRamos juliana.vramos@pwc.com Manager Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	<b>Copiado</b>	Enviado: 31 de março de 2026   23:19 Visualizado: 31 de março de 2026   23:19 Assinado: 31 de março de 2026   23:19
<b>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:</b> Não oferecido através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	31 de março de 2026   23:17
Entrega certificada	Segurança verificada	31 de março de 2026   23:18
Assinatura concluída	Segurança verificada	31 de março de 2026   23:19
Concluído	Segurança verificada	31 de março de 2026   23:19

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------